

O Proletariado Coloca-se à Frente Da Luta Em Defesa Da Constituição

Sua voz de grande interesse despertado entre a massa trabalhadora pelo Manifesto da Concentração para uma concentração operária, que se realizará no próximo dia 21 nas escadarias do Palácio Tiradentes, procuramos enviar entres, alguns dos dirigentes sindicais e líderes operários, signatários desse documento.

Ouvimos de inicio a vereadora Odila

Acerca da concentração operária do próximo dia 21, a "Tribuna Popular" ouviu, ontem, alguns dos dirigentes sindicais, signatários do Manifesto

Bachmidt, líder sindical dos trabalhadores da Cia. Telefônica Brasileira.

— Os trabalhadores da Telefônica, respondem-nos a vereadora Odila, — estão ameaçados de ficar sem o Abono de Natal. Vem a sua situação piorar a cada dia que se passa, pois que a carestia aprofunda-

ma minguarem os salários. Sentem também que, privadas da Liberdade Sindical, com o seu Sindicato ocupado por uma diretoria servidora do sr. Morvan Figueiredo, pouco, ou quase nada podem fazer em defesa de seus direitos e reivindicações. Por isso, estou certa de que saberão compreender o valor

a significação da concentração que se prepara para o dia 21 e a sua comparecimento em massa.

A.C.T.B. A FRENTES DA MASSA TRABALHADORA

— Encuentramos o líder sindical Francisco Trajano de Oliveira, 1º secretário da C.T.B.,

de saída para uma reunião da comissão promotora da concentração. Abordado sobre a Central Sindical do proletariado brasileiro participaria daquela demonstração operária, respondeu-nos ele:

— A C.T.B. não poderia deixar de estar presente nessa concentração de trabalhado-

res. Embora com suas atividades surpresas por um decreto inconstitucional e por uma sentença injusta do Supremo Tribunal Federal, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil vive e estará representada na demonstração das escadarias do Palácio Tiradentes na firme atitude de cada trabalhador que ali irá pugnar por medidas eficientes contra a carestia e pela energética defesa da Constituição.

(Continua na 2.ª pág.)

CLIMA DE VIOLENCIAS EM TODO O PAÍS



UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III - N.º 754

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947

DISTRIBUIDO O PROCESSO Da "Tribuna Popular" Contra a Light

Indiferente aos constantes atentados à liberdade de imprensa, o sr. Herbert Moses comporta-se como se tivesse sido eleito presidente da ABI apenas para almoçar com a grabinagem social e política

Já é por simples coincidência que precentamente este jornal, um jornal do povo, esteja travando processo contra a Light, empresa imperialista interessada nos interesses e da soberania do nosso povo.

Este é um fato histórico que ficará assinalado na luta pela independência do país e liberdade das grandes massas operárias do júgo dos monopólios estrangeiros e seus agentes nacionais.

Mais é exemplo de que devemos manter para fechar um jornal, sentido profundamente a liberdade de imprensa e os princípios fundamentais que a nossa Constituição assegura.

O dia 4 de conhecimento em maio faleceu, Quarenta e seis horas depois de restituído ao cargo de acusadas equiparadas pela polícia desde o anúncio seu integralista inspirado pelo

grupo palaciano, convidente com o sr. solitário. À Light que restabeleceu a corrente elétrica, desligada durante o atentado, ofereceu a corrente a todos os que a ligaram não podendo ser refilada sem uma ordem do gabinete do Prefeito. Dirigindo-nos então ao Departamento de Comunicação da Presidência, e ali nos disseram que somente com ordem direta do Caietano. Era evidente a proposta de impedir o funcionamento de nossas oficinas e a própria circulação do jornal.

DISTRIBUÍDA A AGO CO-MINATORIA CONTRA A LIGHT

Foi então que entrarmos em juiz com uma ação criminal contra a Light, após que acabava de ser distribuída no dia 1º Vara Civil, dr. Chaves de Maceió. No interior da Tribuna Popular Editora F.

O requerimento para convocação extraordinária do Congresso deverá serem realizadas em caráter extraordinário.

O requerimento será apresentado hoje à Mesa. Comunicado e mesmo a situação de tranquilidade reinante no país, a aglomeração em várias cidades, a grave situação econômico-financeira, a necessidade de elaboração do Projeto Legislativo para a consolidação perfeita do regime.

De acordo com o parágrafo único do art. 50 da Constituição, em que se basa o requerimento, o Congresso deverá funcionar de 10 de dezembro a 10 de fevereiro de 1948.

De acordo com o parágrafo

único do art. 50 da Constituição, em que se basa o requerimento, o Congresso deverá funcionar de 10 de dezembro a 10 de fevereiro de 1948.

Há dias, logo após o encerramen-

to, que será a 10 de dezembro, o Congresso deverá reunir-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apresentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

De acordo com o parágrafo

único do art. 50 da Constituição,

em que se basa o requerimento,

o Congresso deverá funcionar de

10 de dezembro a 10 de fevereiro de 1948.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

mento, que será a 10 de dezem-

bro, o Congresso deverá reunir-

-se em caráter extraordinário.

O requerimento será apre-

sentado hoje à Mesa. Comunicado

e mesmo a situação de tran-

quilidade reinante no país,

a aglomeração em várias cidades,

a grave situação econômico-fi-

nanceira, a necessidade de elab-

oração do Projeto Legislativo

para a consolidação perfeita do

regime.

Há dias, logo após o encerra-

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redação — AVAÚDO DO LOUTO FERREIRA
Grau — WALDEMAR WEISSENBURG
Editor — Arlindo Freitas
Editor — Teléfonos — 21-2070
Administrador — Teléfonos — 21-0444
Editor — Rua do Lázaro, n.º 87 — Tel. 21-2061 — 21-2070
Editor — TRÍPOLIS
RIO DE JANEIRO
Editor — RIO DE JANEIRO

ABONUTRAS — Para o Brasil e América: avulso, Cr\$ 100,00
correspondência, Cr\$ 1,00. Números antigos: Capital, Cr\$ 5,00; Inter-
ior, Cr\$ 2,00. Ans devoções: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,25

IRASSE A FARÇA DA...

ideia, desmascarando-as na Câmara, como um inimigo da democracia.

VENALIDADE

Para pessoas assim não há princípio, só há interesses a assiar, negócios a realizar. Vendem a consciência em troca de favores do governo. Degradam a representação do povo.

E' preciso que a Nação, que não sequestra os crimes do ex-presidente Bernardo contra a democracia e a liberdade, tome nota dos nomes dos atuais aliados do homem que em 1924 lançou em seu governo as bases de uma repressão policial terrorista que se desenvolveria até atingir a "perfeição" da Gestapo de Pilinto, que ai está, conservada intacta.

MAIS LUZES
O jornal Oficial "A Noite" iriu o sr. Mangabeira, homem de reconhecida abnegação que aqui está, segundo o próprio afirma, no momento em que tanto se faz necessária sua presença na África, onde os problemas administrativos, conforme já anunciou um deputado estadual da Boa Terra, também vão à matraca, "à la utra".

Os títulos dessa pequena entrevista, abertos em largas juntas, no alto da primeira página, afirmam, em gracioso cíto-negrito, que "prossuem as demandas"; que o que há é apenas a "demora natural"; que o pensamento os vários setores pesadissimo está sendo caprichosamente coordenado. Tudo a fin que o que dinâmico presidente Dutra não continue, quase os anos depois de empossado, a falar o "apoio sólido e geral de que necessita".

O texto dessa entrevista em o princípio baiano da "cooperação", de acordo com a ética da sadia, não combina ligeramente com os títulos, mas em compensação informa as demandas dos "democratas" capitalacionistas continuam a empolgar a opinião pública...

TUDO MUITO CLARO
Em meio a tanta confusão administrada ao público em colunas compactas de palavras mais ou menos vassas, o que de fato se verifica é a vacuidade das caçadores de posições, dos elementos da aliança reacionária da UDN.

Em nome da salvação pública, da salvaguarda do regime e sob as funções mais sonoras, esses senhores, esquecidos de seus compromissos com o povo, mandam às artigas seus programas partidários e se agarram ao rabo do foguete de um governo inepto, odioso por todos os brasileiros decentes.

Essa atitude de singular vigilância democrática, entretanto, obedece a uma linha de orientação que vem sendo mantida há tempos.

Não foi por acaso, por exemplo, que o líder da UDN no Senado, sr. Ferreira de Souza, requereu que o projeto de cassação fosse ao plenário quando ainda se encontrava na Comissão de Constituição e Justiça, facilitando esse modo sua votação em situação psicologicamente favorável aos reacionários e fascistas, pouco depois do cumprimento de relações com URSS e ainda sob o efeito das arruaças policiais e fascistas que se seguiram àquele ato.

Procurando levar um contingente de reforço à Cúpula e à Cozinha, os capitalacionistas da UDN desejaram formar ombro a ombro, nos corredores e ante-salas do Catete, com o ministro do P.R. e da Gaz. Esso (Standard Oil), Daniel de Carvalho. Os capitalacionistas procuraram acentuar-se do sr. Artur Berndes, que desenvolveu ativa a bala na Cúpula para a segurança, confundindo a "eterna vigilância" brigadista com o rancoroso reacionário do ex-presidente Calamitoso, alago dos revolucionários dos dois 5 de Julho. Confundem-se com o sr. Amândio Fontes, que também ambição uma pasta ministerial no ajuste colaboracionista ou com o sr. Carlos Waldemar, que há dois dias mudou de

Clima de Violências Em Todo...

governos insuflando a violência e o desrespeito à Carta Magna, servindo ao plano gerado da ditadura de criar em todo o país um clima de confusão e violência, indispensável aos seus propósitos fascistas. Do Rio de Janeiro, capital da República, onde as liberdades fundamentais asseguradas na Constituição, a começar pelo de Imprensa, já foram praticamente abolidas, a ditadura Dutra inspira os tiranetes e aprendizes do ditador a novas golpes na Constituição, enquanto a UDN, numa criminosa colaboração, que o povo há de merecer, que o povo há de marcar, fortalecer a ditadura que infeliz toda a nação.

A DITADURA CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

O deputado Pedro Pomar verberou ontem da tribuna da Câmara os mais recentes ataques à Constituição de 46 — frinhou o representante comunista — são cada vez mais crônicos.

Referiu-se no caso da TRIBUNA POPULAR, cuja direção está sendo sabotada por todos os meios pelo grupo fascista do Caetano. Depois de seivagem assalto às nossas oficinas e à redação, das restrições ao envio de matérias quando o nosso jornal teve de ser feito na capital bandeirante, de todas as tentativas contra a distribuição do jornal de povo. Dutra aparece descaradamente mancomunado com a companhia imperialista Light que nega por pressão direta de Caetano energia para a TRIBUNA POPULAR. O sr. Pedro Pomar salienta que numerosos protestos já foram feitos através da própria TRIBUNA POPULAR e da tribuna da Câmara: que ele próprio já visitou, em companhia de deputados Zeli Cordeiro, filho do sr. Henrique Cordeiro, gerente da "A Classe Operária", com o sr. Mario Lago, popular e querido astro radiodifônico. Os novos, após a cerimônia, ofereceram um churrasco aos seus inúmeros amigos, em Campo Grande, onde reside a família da dona.

Sociais

Completou ontem mais um aniversário natalício o sr. Antônio Porcino da Costa, funcionário da Tribuna Popular, que serve com dedicação e entusiasmo.

Casamentos

Realizou-se hoje, às 18 horas, no Pátio de São Pedro da Cidade, o enlace matrimonial da srta. Zeli Cordeiro, filha do sr. Henrique Cordeiro, gerente da "A Classe Operária", com o sr. Mario Lago, popular e querido astro radiodifônico. Os novos, após a cerimônia, ofereceram um churrasco aos seus inúmeros amigos, em Campo Grande, onde reside a família da dona.

DIVERTINDO-SE A GRANDE, VOCÊ PODERA COOPERAR PARA A RECONSTRUÇÃO DA GLORIOSA TRIBUNA POPULAR

LEVE OS SEUS AMIGOS! — DOMINGO, DIA 14, NA APRAZIVEL GRANJA DAS GARGAS!

CONTINUA O REINADO DO TERROR...

(Concluído da 1.ª pg.) ESTARIAM TAMBÉM NO RIO OS DESEMBARQUADORES

Circulou ontem à tarde a notícia de que os próprios desembargadores, com o agravamento da situação de terror, teriam chegado ao Rio de Janeiro, a fim de pessoalmente solicitar provisões ao governo federal. Essa informação, contudo, não teve concretização.

Nossa reportagem procurou saber do vereador comunista Amílrio Vasconcelos, 1.º Secretário da Mesa, se havia tido comunicação, por outra parte, de soltura de seus companheiros, respondendo-nos negativamente.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Em Alagoas estão ocorrendo tão vergonhosas cenas que só mesmo na Alemanha nazi teriam encontrado exemplo. O furbundo Silvestre Péricles só não desapontou a decisão da Justiça, que considerou "habens-corpus" aos deputados comunistas incontritacionalmente presos — pois até o momento não chegou nenhuma notícia em contrário — como vem promovendo arruacos, desencadeando o terror contra os membros do Tribunal de Apelação.

— Somente agora recebi informação direta do presidente do Tribunal de Apelação de Alagoas, a respeito dos fatos que a imprensa tem noticiado. Imediatamente dirigi-me ao Palácio, tendo feito a comunicação e solidarizado as respectivas providências ao sr. Presidente da República. Declaram-me S. Excia. que ia mandar ordens ao Comando da Região Militar para que assegurasse áquele Tribunal e seus membros as necessárias garantias.

DEPREDADA A REDAÇÃO DO "DIÁRIO DO PÓVO"

Mas enquanto o sr. Dutra faz essas afirmações, o seu ministro da Justiça telegrafo a Silvestre Péricles, este comete novos desafios. De Repente, via Western, datado das 18 horas, os deputados uditistas Mario Gomes e Freitas Cavalcanti receberam o seguinte telegrama do deputado Joaquim Leão:

O Tribunal continua fechado, segundo as últimas notícias.

A Assembleia Estadual foi invadida e cercada por tropas da polícia e capangas de Silvestre. E os juizes, ameaçados, foram incorporados ao quartel da Guardaria Federal solicitar garantias pessoais.

VEIO AO RIO UM EMISARIO DOS JUÍZES

Nossa reportagem apurou, ontem, no Palácio Tiradentes, em conversa com membros da bancada udenista de Alagoas, que se encontra no Rio, vindos de Maciço, um emissário dos desembargadores do Tribunal de Apelação, o qual confirmou todos os inqualificáveis fatos que acima relatamos. Esse emissário, no entanto, faz questão de que seu nome não seja publicado, por causa das represálias que certamente sofrerá. « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada udenista, compareceu à redação, protestando. O povo aglomerou-se em frente ao jornal, aplaudindo, batendo palmas à nossa serena e enérgica atitude. Não é possível que continue tal estado de coisas, sem qualquer provisão das autoridades daqui. Deem conhecimento de fato ao presidente da A.B.I. Abracos (a) Rui». « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada

udenista, compareceu à redação, protestando. O povo

aglomerou-se em frente ao

jornal, aplaudindo, batendo

palmas à nossa serena e enérgica atitude. Não é possível que continue tal estado de

coisas, sem qualquer pro

visão das autoridades da

qui. Deem conhecimento de

fato ao presidente da A.B.I. Abracos (a) Rui». « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada

udenista, compareceu à redação, protestando. O povo

aglomerou-se em frente ao

jornal, aplaudindo, batendo

palmas à nossa serena e enérgica atitude. Não é possível que continue tal estado de

coisas, sem qualquer pro

visão das autoridades da

qui. Deem conhecimento de

fato ao presidente da A.B.I. Abracos (a) Rui». « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada

udenista, compareceu à redação, protestando. O povo

aglomerou-se em frente ao

jornal, aplaudindo, batendo

palmas à nossa serena e enérgica atitude. Não é possível que continue tal estado de

coisas, sem qualquer pro

visão das autoridades da

qui. Deem conhecimento de

fato ao presidente da A.B.I. Abracos (a) Rui». « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada

udenista, compareceu à redação, protestando. O povo

aglomerou-se em frente ao

jornal, aplaudindo, batendo

palmas à nossa serena e enérgica atitude. Não é possível que continue tal estado de

coisas, sem qualquer pro

visão das autoridades da

qui. Deem conhecimento de

fato ao presidente da A.B.I. Abracos (a) Rui». « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada

udenista, compareceu à redação, protestando. O povo

aglomerou-se em frente ao

jornal, aplaudindo, batendo

palmas à nossa serena e enérgica atitude. Não é possível que continue tal estado de

coisas, sem qualquer pro

visão das autoridades da

qui. Deem conhecimento de

fato ao presidente da A.B.I. Abracos (a) Rui». « volta

ao seu Estado:»

«Comunicamos que outra

violência acaba de ser praticada contra o "Diário do Povo". Ontem, cerca das 16 horas, a polícia civil, chefiada pelo delegado Francisco Acioli, invadiu a redação, dando busca em todas as dependências, arrombando móveis, a pretexto de apreender armas proibidas.

Acompanhado da bancada

udenista, compareceu à redação, protestando. O povo

aglomerou-se em frente ao

jornal, aplaudindo

NOTAS E TOPICOS

A INDÚSTRIA DO CIMENTO

Comendado um projeto apresentado pelo deputado major Henrique Oest à Câmara Federal, que estabelece condições favoráveis à instalação de novas fábricas de cimento no Brasil, nossos colegas do «Diário de Notícias» afirmam que isso representa um passo encargo para as finanças públicas.

Temos a impressão de que o editorialista não leu ou entendeu o texto do projeto, tendo-se baseado na opinião de terceiros. Um dos problemas nacionais mais agudos do momento é a grande escassez de habitações, e o elevado custo das construções, em parte como consequência das dificuldades e do onus para a importação de cimento. E' contra isso que o projeto se levanta.

A proposta do sr. Henrique Oest, abrindo facilidades fiscais, significa um estímulo do Estado aos empreendedores quando recomendado o financiamento pelo Banco do Brasil até 90 por cento do valor da maquinaria subordinando a iniciativa do pretendente ao pronunciamento do Departamento Nacional de Produção Mineral sobre o plano da usina, sua localização, sua viabilidade econômica e suas condições técnicas, o projeto adota o critério do crédito seletivo e previne as aventuras ou possíveis negociações.

Finalmente, quando restringe os benefícios da lei, que só devem ser dispensados a empresas nacionais constituidas de capitais pertencentes em maioria a brasileiros, o projeto enceta os interesses realmente nacionais já estabelecidos. São esses os meios práticos e legais para a criação e a consolidação do Brasil de uma indústria básica como a do cimento. E' esse favor — que os «Diários de Notícias» pareceram absurdos — só podem contrariar os interesses dos que ganham lucros extraordinários com a atual carência de cimento, mas são ônibus sem dúvida aos industriais e ao povo brasileiro.

NEGRO NÃO

O ministro da Agricultura do Haiti, sr. François Georges, acaba de ser submetido às maiores humilhações nos Estados Unidos, onde foi parcialmente a uma conferência de agricultura a realizar-se na cidade de Biloxi, no Mississippi. O sr. Georges não conseguiu obter alargamento em nenhum hotel da cidade, por ser homem de cor.

Além de diplomata, o ministro haitiano era convidado de honra à conferência. Nenhuma consideração, porém, impediu que ele fosse humilhado no quartel-general dos rascas latinos. Isto mostra a terrível situação em que vivem os negros nos Estados Unidos, onde a "democracia" de Truman — que os «Diários de Notícias» aprofundaram — é a vez mais a "linha de cor".

Essa situação é tal que vem causando um justificado hilar-

ismo na opinião mundial. Trezentos milhões de negros americanos, tão americanos quanto os que mais o sei, vivem hoje num estado de pânico e de terror, na permanente expectativa de linchamento e perseguição odiosa. Daí a intensa repercução que tem tido entre os delegados das Nações Unidas a petição apresentada pela Associação Nacional para Progresso dos Homens da Cor, pedindo a intervenção da ONU para trazer com a situação de vexame e opressão em que vivem os negros nos Estados Unidos.

Os delegados haitianos e os representantes de outros países de cor, aliás, já vêm assumindo uma série de tristes experiências com o racismo latino. Aqui mesmo, durante a Conferência de Quintaíndia, tivemos ocasião de registrar a audaciosa dispresão com que o general Marshall e toda a delegação haitiana, que havia sido expulsa do seu lado na mesa de conciliação, assim os democratas "a bomba atómica" que viram pregar a sua "fraternidade humana" pôr mundo afora, e o «galo da Standard Oil e outros campeões da "civilização cristã".

MR. DYER NÃO QUER NADA...

O sr. B. W. Dyer, da firma B. W. Dyer & Company, desconfia da sinceridade e da eficiência do sr. Truman em seu defensor dos interesses imperialistas.

O homem Dyer, preocupado com o destino de civilização ocidental, resolveu deixar de lado, por alguns instantes, os seus negócios de açúcar, para escrever, a 20 de outubro, uma extensa carta ao virtuoso pianista da Casa Branca, propondo-lhe timidamente a reforma da Constituição norte-americana. Com que fim? Por simples amor às novidades e às emendas constitucionais! N.º 1. Mr. Dyer agiu assim porque julga que os Estados Unidos precisam declarar guerra à União Soviética antes que a URSS arremesse em seus arreios quantidades apreciáveis de bombas atómicas. E como uma declaração de guerra, pela lei atual, requer debates parlamentares e longas discussões, Mr. Dyer pretende que o sr. Truman, com seu o bígido de seu antecessor Adolfo Hitler, se trans-

forme num ditador que possa desencadear uma guerra anti-soviética de surpresa, à moda soviética.

Para o clero mississipense a agressão à URSS é coisa resolvida, por isso ele aconselha: "Se marchamos para esse objetivo devemos fazê-lo corretamente". E adverte: "Devemos pôr nossa casa em ordem antes que a Rússia esteja preparada para a guerra".

São homens desse tipo que praticamente orientam a política do Departamento de Estado. Na realidade a manécula de agir do general Marshall não se distancia muito dessa concepção do sr. Dyer, autor da carta de que tratamos. Infelizmente, para o sr. Dyer, Truman e Marshall, durante a Conferência de Quintaíndia, tivemos ocasião de registrar a audaciosa dispresão com que o general Marshall e toda a delegação haitiana que havia sido expulsa do seu lado na mesa de conciliação. Assim os democratas "a bomba atómica" que viram pregar a sua "fraternidade humana" pôr mundo afora, e o «galo da Standard Oil e outros campeões da "civilização cristã".

MORREU REPENTINAMENTE

Em companhia do seu pai representante à rua Joaquim Silva, 122, a jovem Maria Estela Theodore, solteira, de 28 anos de idade, natural de Uberaba, em Minas Gerais.

Sendo daíco arriado do seu velho genitor Maria enviava todos os esforços no sentido de ganhar honestamente as meias de subsistência para ambos, enquanto não deixava de lutar para que outra situação lhe viesse oferecer maiores vantagens econômicas, a fim de poder face aos constantes aumentos de custo da vida, pois que percebia como necessária era suficiente para levar uma vida de relativa conforto.

Por isso, de algum tempo a esta parte, vinha Maria Estela planejando um emprego, conseguindo, ultimamente colocar-se no Centro de Vigilância Democrática dos Motoristas.

Auto-ontem, com grande surpresa, recebeu um telegrama pelo qual era convocada a comparecer à Prefeitura a fim de assumir o seu novo emprego.

Initialmente, a jovem ficou muito satisfeita, como era natural. Momentos depois entretanto, a moça vinha a falecer repentinamente.

Auto-ontem, à tarde, o motociclista Felipe dos Santos chegou ao Aquele Centro, que fica localizado à rua General Pedro, 8, encontrou a corpe da moça jovem, lavado e fato a esclarecimento do comissário Carlos Brito, de serviço no 13º Distrito, que compareceu ao local, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

INDÚSTRIA YARAWANDA

Fábrica de Armações e Artefatos para Guarda-chuvas e Sombrinhas.

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e suas pertences. Atende-se a pequenos revendedores.

RUA DA ALFANDEGA, 222 Fundos — Rio de Janeiro

ADVOGADOS

Dr. Sinval Palmeira Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala 1511 — Tel. 43-1158

Dr. Aristides Saldanha Diariamente das 17 às 18 horas — Travessa do Ouriço, 17 — 4.º andar, sala 401 Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro Rua do Carmo, 49 — 2.º — 8.º 25. Diariamente das 12 às 18 e às 19 horas. Endereços nos subúrbios Fones: 23-1084

Dr. Letelba Rodrigues de Brito Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1908 Trav. do Ouvidor, 89 — 2.º and. Telefone: 23-4285

CONTADORES

Dr. Demetrio Hamam Rua São José, 76, 1.º andar Das 8 às 9 horas TELEFONE: 82-6265

Dr. Octavio Babo Filho L.º de Marge, 6 — Tel. 43-8200 (Edifício do Pago)

Dr. Osmundo Bessa Rua Gonçalves Dias, 94 Sala 606 Das 16 às 18 horas Tel. 43-9711

LEILOEIROS

Euclides

LEILOEIRO PÚBLICO Prédios — Móveis — Torrões etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1.º and. — Sala 2 — Tel. 23-1180

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso — Gen. Fernando de Castro Avenida Atlântica, 550 — Loja 11.80 As 18.30 e das 17 às 18 horas Tels. 47-1252 e 47-3285

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sinval Palmeira Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala 1511 — Tel. 43-1158

Dr. Aristides Saldanha Diariamente das 17 às 18 horas — Travessa do Ouriço, 17 — 4.º andar, sala 401 Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro Rua do Carmo, 49 — 2.º — 8.º 25. Diariamente das 12 às 18 e às 19 horas. Endereços nos subúrbios Fones: 23-1084

Dr. Letelba Rodrigues de Brito Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1908 Trav. do Ouvidor, 89 — 2.º and. Telefone: 23-4285

CONTADORES

Dr. Demetrio Hamam Rua São José, 76, 1.º andar Das 8 às 9 horas TELEFONE: 82-6265

Dr. Octavio Babo Filho L.º de Marge, 6 — Tel. 43-8200 (Edifício do Pago)

Dr. Osmundo Bessa Rua Gonçalves Dias, 94 Sala 606 Das 16 às 18 horas Tel. 43-9711

LEILOEIROS

Euclides

LEILOEIRO PÚBLICO Prédios — Móveis — Torrões etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1.º and. — Sala 2 — Tel. 23-1180

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso — Gen. Fernando de Castro Avenida Atlântica, 550 — Loja 11.80 As 18.30 e das 17 às 18 horas Tels. 47-1252 e 47-3285

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sinval Palmeira Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala 1511 — Tel. 43-1158

Dr. Aristides Saldanha Diariamente das 17 às 18 horas — Travessa do Ouriço, 17 — 4.º andar, sala 401 Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro Rua do Carmo, 49 — 2.º — 8.º 25. Diariamente das 12 às 18 e às 19 horas. Endereços nos subúrbios Fones: 23-1084

Dr. Letelba Rodrigues de Brito Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1908 Trav. do Ouvidor, 89 — 2.º and. Telefone: 23-4285

CONTADORES

Dr. Demetrio Hamam Rua São José, 76, 1.º andar Das 8 às 9 horas TELEFONE: 82-6265

Dr. Octavio Babo Filho L.º de Marge, 6 — Tel. 43-8200 (Edifício do Pago)

Dr. Osmundo Bessa Rua Gonçalves Dias, 94 Sala 606 Das 16 às 18 horas Tel. 43-9711

LEILOEIROS

Euclides

LEILOEIRO PÚBLICO Prédios — Móveis — Torrões etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1.º and. — Sala 2 — Tel. 23-1180

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso — Gen. Fernando de Castro Avenida Atlântica, 550 — Loja 11.80 As 18.30 e das 17 às 18 horas Tels. 47-1252 e 47-3285

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sinval Palmeira Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala 1511 — Tel. 43-1158

Dr. Aristides Saldanha Diariamente das 17 às 18 horas — Travessa do Ouriço, 17 — 4.º andar, sala 401 Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro Rua do Carmo, 49 — 2.º — 8.º 25. Diariamente das 12 às 18 e às 19 horas. Endereços nos subúrbios Fones: 23-1084

Dr. Letelba Rodrigues de Brito Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1908 Trav. do Ouvidor, 89 — 2.º and. Telefone: 23-4285

CONTADORES

Dr. Demetrio Hamam Rua São José, 76, 1.º andar Das 8 às 9 horas TELEFONE: 82-6265

Dr. Octavio Babo Filho L.º de Marge, 6 — Tel. 43-8200 (Edifício do Pago)

Dr. Osmundo Bessa Rua Gonçalves Dias, 94 Sala 606 Das 16 às 18 horas Tel. 43-9711

LEILOEIROS

Euclides

LEILOEIRO PÚBLICO Prédios — Móveis — Torrões etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 1.º and. — Sala 2 — Tel. 23-1180

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso — Gen. Fernando de Castro Avenida Atlântica, 550 — Loja 11.80 As 18.30 e das 17 às 18 horas Tels. 47-1252 e 47-3285

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Sinval Palmeira Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. Sala 1511 — Tel. 43-1158

Dr. Aristides Saldanha Diariamente das 17 às 18 horas — Travessa do Ouriço, 17 — 4.º andar, sala 401 Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro Rua do Carmo, 49 — 2.º — 8.º 25. Diariamente das 12 às 18 e às 19 horas. Endereços nos subúrbios Fones: 23-1084

Dr. Letelba Rodrigues de Brito Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1908 Trav. do Ouvidor, 89 — 2.º and. Telefone: 23-4285

CONTADORES

Dr. Demetrio Hamam Rua São José, 76, 1.º andar Das 8 às 9 horas TELEFONE: 82-6265

Dr. Octavio Babo Filho L.º de Marge, 6 — Tel. 43-8200 (Edifício do Pago)

